

ATIVIDADE DO PLANO DE AULA - CIE8_07VE08

Estes materiais devem ser impressos, recortados e entregues aos grupos para a realização da etapa Mão na massa do plano de aula "Tédio? Isso é coisa da sua cabeça! A visão da neurociência sobre a adolescência" (Código CIE8_07VE08).

Os casos:

Caso 1:

Kátia é uma menina de 13 anos e desde pequena gosta muito de bonecos. Em todas as reuniões de família ela e seus primos sempre se reuniam para brincar. Juntos eles até confeccionam novos bonecos com materiais recicláveis. Muito animada ela costuma tomar a frente neste processo, coleta materiais, pesquisa formas de confecção e de como ensinar seus priminhos, já que é mais velha deles. Organiza uma completa oficina de confecção de bonecos!

Mas nas últimas semanas ela vem se sentindo estranha, tem estado muito pensativa e até um pouco calada. Tanto que na última reunião familiar ela não estava tão interessada nesta atividade que sempre lhe agradou tanto. Na verdade considerou-a tediosa, queria ficar um tempo sozinha ou no máximo conversar com sua amiga da escola, Fátima, pelas redes sociais.

Se negando a não cumprir a tradição, um de seus priminhos, o mais novo, de 7 anos, foi se queixar com o pai de Kátia por ela não querer brincar e ele respondeu:

- Kátia está crescendo, se tornando adolescente! E adolescentes são chatos por natureza!

Para auxiliar no desenvolvimento dos registros, reflita:

Você concorda com o pai de Kátia?

O que pode estar acontecendo com ela?

Como a neurociência auxiliaria a compreender este comportamento?

Caso 2:

O futebol é um importante esporte no Brasil, conhecido por ser paixão nacional. Mas há um lugar em que esta paixão, além de ser compartilhada com a nação, toma uma família inteira: a família Mars, composta dos tios Maria e César e sua sobrinha de 12 anos, Inês. Na casa dos Mars é sempre uma festa quando há jogos de seu time! A festa só é maior quando Inês disputa algum campeonato. Além de fã, ela tem se tornado uma excelente jogadora de futebol. Pratica desde muito pequena e sempre se destaca, conquistando várias medalhas.

Há um ano ela foi convidada a fazer parte de um time regional e vem treinando para uma disputa importante. Todavia, a menina, que sempre dominou uma bola como ninguém, agora está com dificuldades em dominar o seu próprio corpo. Ela tem se sentido descoordenada ou "estabanada", como ela mesma diz.

Preocupada com a proximidade de jogos importantes, Inês procurou sua treinadora para pedir ajuda. A treinadora lhe disse:

- Inês, querida! É apenas uma questão de foco, você precisa estar mais atenta!

Para auxiliar no desenvolvimento dos registros, reflita:

Você concorda com a treinadora de Inês?

O que pode estar acontecendo com ela?

Como a neurociência auxiliaria a compreender este comportamento?

Caso 3:

Se lembra do seu primeiro dia na escola? Para muitas pessoas costuma ser um desafio e tanto! Uma mistura de ansiedade e medo que geralmente são amenizados com a primeira aproximação de outra criança: um possível amigo. Foi assim com Júlio e Gil, que se conheceram no primeiro dia de aula da Educação Infantil. Gil chorava por sua mãe tê-lo deixado. Já Júlio, mesmo com medo, segurava o choro e decidiu se aproximar de Gil para convidá-lo a brincar com suas cartas novas. Desde aquele dia eles desenvolveram uma amizade que faria deles "a dupla GJ" como eram conhecidos na escola.

Como melhores amigos, sempre passam bastante tempo juntos e se dão muito bem. Já estão nos anos finais do Ensino Fundamental e permanecem muito unidos. Todavia, com o compromisso com os estudos aumentando, eles têm se reunido menos, mas tentam manter a tradição do campeonato de *videogame* que acontece aos fins de semana. Nessa ocasião, eles disputam alguma premiação simples, como quem ganhar fica livre de lavar a louça do café da tarde.

No fim de semana anterior, ao perder, Júlio se sentiu um pouco injustiçado e reclamou com Gil, sendo um pouco ofensivo. Gil, por sua vez, também se exaltou e pela primeira vez os amigos tiveram uma discussão mais séria, dizendo até que não seriam mais amigos.

Dias depois, ao refletirem, ambos perceberam que se excederam, que não pensaram nas consequências do que disseram um ao outro. Na verdade, em momento algum desejaram não ser mais amigos por um simples problema com o jogo.

Júlio foi o primeiro a procurar ajuda e perguntou à sua irmã mais velha o que fazer para fazer as pazes com Gil e ela respondeu:

- Jú, você precisa lhe dizer que sente muito pelas coisas que disse, tentar controlar seus impulsos e prever consequências de suas atitudes da próxima vez!

Para auxiliar no desenvolvimento dos registros, reflita:

Você concorda com a irmã de Júlio?

O que pode estar acontecendo com os meninos?

Como a neurociência auxiliaria a compreender este comportamento?

Caso 4:

Você gosta de histórias em quadrinhos? A leitura e a coleção de HQs (como são chamadas essas histórias) são o *hobbie* de Victor. Desde pequeno, semanalmente, seu avô o leva à banca para escolher um exemplar. Hoje, com 15 anos, ele já possui uma coleção considerável.

Há algum tempo Victor frequenta o clube de leitura de sua escola, assim como Pri, uma garota de sua idade. Ela prefere literatura clássica, mas eles sempre conversaram sobre autores e edições de alguns exemplares. Nos últimos tempos, Victor passou a sentir-se diferente em relação a Pri, ansioso para encontrá-la e ao mesmo tempo ficava nervoso toda vez que a via, então, compreendeu que estava alimentando um sentimento romântico por ela. Em uma de suas tradicionais idas à banca, caminhando devagar com seu avô, este percebeu o estado eufórico de seu neto ao contar sobre ele e Pri ter marcado de se ver no dia seguinte. Victor sequer estava interessado no exemplar que ganharia para sua coleção. Então, o avô lhe disse:

- Ah meu menino! Fico feliz por você, mas ao mesmo tempo confesso que por mim você nunca cresceria, se apaixonaria ou se tornaria adolescente! Não vejo grandes vantagens nessa fase, acredito que ela só serve para afastar bons garotos de suas famílias - disse rindo e envolvendo seu neto em um abraço.

Para auxiliar no desenvolvimento dos registros, reflita:

Você concorda com o avô de Victor?

O que pode estar acontecendo com ele?

Como a neurociência auxiliaria a compreender este comportamento?

Organizador de registro: o que podemos fazer sobre isso?

